



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

A
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

18

Março - 1962

N.º 1564

Ano XXX - Século VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura



Sangue e glória

Portugal continua, e continuará a ser discutido nos círculos de uma política torpe porque é cheia de ódios incontidos, e de ignorância sobre a firmeza do direito que nos assiste através dos séculos. Portugal há-de continuar a não consentir que as suas razões sejam deitadas ao vento da insânia, nem tampouco a nossa dignidade seja calcada aos pés sujos de sangue, e de lama proveniente dos pântanos mais infectos. Isso nunca será permitido pela consciência nacional, porque as Quinas da bandeira lusitana têm de ondear aos embates da tempestade como às brisas fagueiras da paz, hoje como ontem, no desempenho de uma missão que não deixaremos de cumprir com brios, e com sacrifícios sejam eles quais forem.

Deixemos que as nações escravizadas apresentem moções caricatas contra nós, na persuasão de serem alguma coisa no mundo dos imbecis, quando proclamam o direito às autodeterminações dos outros, e quando elas suportam o tacão dos carrascos e a opressão nos seus povos.

Que importa que as nações nascidas nos matagais das selvas inóspitas, onde os antropófagos existem neste século para vergonha de quem não soube civilizá-las, antes das independências, dêem urros selvagens, aplaudidos por alguns dos outros que nos séculos passados tinham como pais outros selvagens, e que os civilizados tiveram de ensinar?

Que importa sim, que outros povos tivessem feito alianças de carácter amigo, e tenham cuspidos nas assinaturas que nós julgámos serem tão honradas como as nossas, e continuem a traír-nos desavergonhadamente, como homens sem qualquer mostra de dignidade a encobrir as suas perversas atitudes de ciganos sem escrúpulos?

A música dos batuques e as bebedeiras não-de passar, e os nossos pés pisarão o terreno firme que sempre sentiram no nosso trilhar. Às imposições de subserviência e de virar-costas ao que temos obrigação de manter, defendendo, respondemos de cabeça bem erguida e de olhar bem fixo com um vigoroso gesto a que os portugueses estão habituados. O martírio é a palma do triunfo, e o sangue já derramado pelos nossos bravos será o penhor de um melhor dia de amanhã.

Após a luta inquebrantável no delírio das batalhas travadas à luz da razão, vêm as vitórias aureoladas pelo sol do heroísmo, e já são muitas as de agora que temos inscritas em letras de ouro neste labutar da alma eterna de uma pátria que conta oito séculos de glórias contínuas para honra da grei.

Fomos sempre poucos contra muitos, fomos sempre pequenos em frente dos grandes, mas também nunca deixámos de os bater para assombro de outros grandes.

A águia napoleónica recebeu aqui, em Portugal, o seu mais forte ferimento, um golpe que lhe devia ser mortal. E o que éramos nós em frente dos melhores exércitos do colosso?

Um punhado apenas, mas unidos pelo vínculo que tinha tornado gigantes os nossos antepassados, e cada um se converteu em soldado tenaz na defesa da liberdade. O elogio dos portugueses ficou bem patente nas palavras de Wellington, cuja admiração era ilimitada, pelo que viu durante as campanhas levadas a efeito.

Nas horas amargas da incerteza, mas nunca de derrotismo, a união patenteia-se firme como a rocha mais dura, porque a defesa é comum, e a segurança da liberdade diz respeito a toda a comunidade.

As nuvens negras desfazem-se, e o astro-rei brilhará com maior intensidade ao desfazer da procela.

RUI DE FARIA

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO
Grande Farmácia
DURANTE A SEMANA

2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª »	» Santos
4.ª »	» Palma
5.ª »	» Higiene
6.ª »	» Grande Farmácia
Sábado	» TEIXEIRA

Espectáculos ou reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

O 30.º Aniversário de «Defesa de Espinho» e JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 25

O nosso jornalzinho completa no próximo domingo, dia 25 deste mês, 30 anos de ininterrupta circulação.

Vamos comemorar o acontecimento, não como era nosso desejo e como o facto era merecedor, mas sim, como as circunstâncias no-lo permitam, cremos que modestamente, embora com o orgulho do dever cumprido e conscientes de que, até hoje, neste campo, ninguém fez mais nem tanto por Espinho.

O brilho das comemorações depende essencialmente da colaboração que nos prestarem os antigos colaboradores e amigos, e da publicidade que nos concederem os conceituados comerciantes e industriais do nosso concelho e outras localidades.

Defesa da Praia

É com satisfação que damos aos nossos leitores a notícia de que vão começar, finalmente, as obras de defesa da nossa praia de banhos que tantos danos tem sofrido nos últimos anos, com sensível prejuízo da nossa terra.

Não sabemos ainda qual o plano de trabalhos que vai ser executado; mas estamos certos de que alguma coisa se vai fazer no sentido de evitar novos danos à martirizada praia.

Para os referidos trabalhos regressaram a Espinho algumas máquinas e material que se encontravam em serviço noutras obras do litoral.

Seria duplamente de agradecer que as obras a executar permitissem dentro em breve a recomposição do centro da praia de banhos que, devido ao fracasso do sistema de esporões que a defendiam, reduziram muito o espaço arenoso onde há anos era maior a prática de banhos e que, devido a tal facto se afastaram de Espinho grande número de famílias que há dezenas de anos aqui eram certas na época balnear.

Estamos convencidos de que alguma coisa se vai fazer a sério para tornar mais eficaz a defesa da nossa praia, conforme nos deixaram prever as considerações do ilustre Director Geral dos Serviços Hidráulicos, Sr. Eng.º Palma Caslos, que tivemos o prazer de publicar.

Publicações

Seara Nova

Acaba de se publicar o n.º 1396, com o seguinte sumário:

(Editorial) — Reforma Agrária; Rogério Fernandes — Vieira de Almeida; Luís Roberto — A África pré-captivista (3); J. Sant'Ana Dionísio — A Reforma das Faculdades de Ciências (XVIII). De Leste a Oeste (Um olhar sobre as Américas — 2, por C. S. e P. S.). Inquérito aos Escritores (depoimentos de João de Araújo Correia e Vasco Branco). Livros (Críticas de José Hipólito e V. Costa Marques) Música (Uma crónica de José Estêvão Sasportes). Notícias, Factos e Documentos.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO Reunião de 7 do corrente

Presidida pelo sr. dr. António Pereira Pinto, teve lugar no passado dia 7 mais uma reunião ordinária da Câmara Municipal, com a presença de todos os vereadores e na qual, além de outros, foram tratados os seguintes assuntos:

COMPARTICIPAÇÕES, OBRAS E ASSUNTOS DE URBANIZAÇÃO:

a) Pretensão da Junta de Freguesia de Anta: — Foi presente um ofício do Presidente da Junta de Freguesia de Anta no qual solicitava à Câmara a reconstrução ou reparação da estrada que vai do Bairro Especial à Estrada Nacional 326, por se encontrar em estado precário, tendo a Câmara deliberado pedir a comparticipação do Estado para esta obra.

b) Comparticipação para levantamentos topográficos e elaboração e execução de planos gerais de urbanização e expansão: — Foi recebido um ofício do Comissariado do Desemprego a comunicar ter sido concedida, por aquela entidade, a comparticipação de 39.600\$00 para estes encargos.

c) Obra de Pavimentação de ruas na Vila de Espinho — 4.ª fase: — Recebidos dois ofícios, um do Engenheiro Director de Urbanização de Aveiro e o outro do Comissariado do Desemprego, e comunicar ter sido concedida a comparticipação de 200.000\$00 para esta obra.

d) «Construção de Esgotos de Espinho» — Recebido um ofício do Engenheiro Director de Urbanização de Aveiro, a informar que a comparticipação para estas obras foi reforçado com 121.000\$00.

e) Ampliação do edifício dos Serviços Municipalizados: — A Câmara foi informada de ter sido autorizada a comparticipação do Estado para esta obra, no quantitativo de 209.000\$00, assim esalonada: em 1962 — 69.000\$00; em 1963 — 70.000\$00; e em 1964 — 70.000\$00.

Internamento de Doentes — A Câmara deliberou passar guias de internamento no Hospital Geral de Santo António para a doente Jesuina Miguel Teixeira Dias, e ratificar o despacho de deferimento do sr. Vice-Presidente, em exercício, para a passagem de guias de internamento, por urgência, em estabelecimento dependente da Delegação da Zona do Centro do Instituto de Assistência Psiquiátrica, do doente Manuel Rodrigues Dias.

Publicidade — Foi deliberado manter a publicidade de propaganda de Espinho nas carruagens do caminho de ferro, no período de 20/2/1962 a 19/2/1965.

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

a) 1.º Orçamento Suplementar da Zona de Turismo — A Câmara deliberou pôr em reclamação pelo prazo de 8 dias, de harmonia com o art.º 684 do Código Administrativo, o 1.º orçamento suplementar da Zona de Turismo.

b) Dotação às Juntas de Freguesia — Nos termos do consignado no Código Administrativo a Câmara deliberou atribuir a cada uma das Juntas de Freguesia do Concelho para expediente, a dotação de 1.875\$80; além desta dotação, atribuiu a de 1.500\$00 mais para a Junta de Freguesia de Espinho, para Assistência.

REQUERIMENTOS

a) Cemitério Municipal — Deferido o requerimento de António José Silva Andrade a solicitar a compra de um terreno.

b) Publicidade — Foram deferidos os requerimentos de Silva & Soares, L.da; e Silva & Abreu, L.da para dois reclamos luminosos, o primeiro ao «Gás Mobil» e o segundo à «Lavandaria Tenas».

c) DE OBRAS:

1) Cemitério Municipal: — Deferidos os requerimentos de Vitalina Pereira de Melo e Silva, José Gomes de Pinho Faustino, Domingos Ribeiro da Fonseca e Olinda Ribeiro, a solicitar autorização para colocação de epitáfios em sepulturas.

2) Alvarás de habitabilidade ou ocupação: — Foram concedidos alvarás de habitabilidade ou ocupação de prédio acabado de construir a: Adão Loureiro de Almeida, Clemente de Sousa Ferreira, Manuel de Sá Fernandes e Maria Clara de Oliveira Salvador.

OBRAS GRANDES:

a) Deferidas: — Avelino Ferreira Américo Gomes de Oliveira, Sociedade Construtora Ideal de Espinho e Angelo Ferreira Cardoso.

b) Deferida a título precário: — Casimira Gonçalves da Mota.

c) Indeferidas: — Nazaré Gomes dos Santos e Domingos Gonçalves.

PEQUENAS OBRAS: Licenças concedidas para:

a) Calar e pintar: — Maria de Oliveira Vasconcelos, Belmiro de Oliveira Casaleiro, Rosa Gomes Arruda, Maria Emilia da Silva, Henriques & Irmão, David Tavares de Almeida, Manuel Pinto da Rocha, Manuel Moreira Leite e José Mendes dos Santos.

b) Prorrogação de licenças: — Luis da Silva Pinto, António Pereira Duarte, Manuel Rodrigues Ferreira, Fostreira Portuguesa, Fernando Pereira Relvas e Joaquim Ferreira Gomes.

c) Obras diversas: — Maria Correia Pinto, Sílvia Tavares Ribeiro, José Alves Couto, António Ferreira da Costa, António Oliveira Ribeiro, Luciana Alves Ribeiro, José Lopes, Símeão Fernandes de Oliveira, Manuel Francisco Duarte, António Bico, António Alves Loureiro, Arminda Pereira Guimarães, Augusto Fernandes Tato, António Gomes de Pinho, Dr. António José Miranda Valente, Américo Paulo Amerim, Américo Lopes Ferreira, Joaquim Rodrigues Adrego e Joaquim de Sá Rocha.

Manuel Laranjeira

seguiu já para terras de Santa Cruz

Este nosso querido camarada e Amigo, seguiu ontem num avião da carreira «Amizade», com destino à cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado de Guanabara, onde deve chegar hoje, pela manhã.

Manuel Laranjeira, já depois das verdadeiras consagrações que lhe foram feitas em Espinho e na Vila da Feira, foi homenageado em várias outras localidades, quer em reuniões de carácter colectivo, quer em casas particulares onde foi recebido com demonstrações do maior carinho e grande intimidade como se às respectivas famílias pertencesse.

E' que o dinâmico jornalista souba impôr-se em toda a parte onde é conhecido, não só pelo seu talento como pela sua afabilidade e espírito franco, como verdadeiro homem de Sociedade.

Por isso, não lhe foi possível atender a todos os convites que lhe foram feitos, em Espinho e fora de Espinho, para almoçar ou jantar em casas de família que desejavam testemunhar-lhe o seu apreço, nuns momentos de agradável convívio.

Que tenha tido excelente viagem e que na portentosa terra brasileira alcance a felicidade a que fazem jus os seus méritos e qualidades morais, e, quando um dia regressar à Pátria-Mãe, que venha aureolado de idêntico prestígio e das provas de estima que na sua partida daqui sentiu prodigialmente-lhe. São esses os votos sinceros dos seus Amigos, são esses os nossos votos.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

19.ª JORNADA

Nesta jornada verificaram-se os seguintes resultados nos jogos realizados:
Feirense 4 Torrensense 1; Vianense 2 Peniche 0; Braga 4 Boavista 3; Oliveirense 1 Espinho 0; Marinhense 4 Sanjoanense 0; Celdas 0 Castelo Branco 2; Vila Real 5 Cernache 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Feirense	19	12	3	4	50	-25	27
Marinhense	19	10	4	5	37	-21	24
Braga	19	10	4	5	32	-21	24
ESPINHO	19	7	8	4	32	-21	22
Boavista	19	7	7	5	24	-20	21
Sanjoanense	19	9	3	7	32	-32	21
Castelo Branco	19	8	4	7	26	-31	20
Peniche	19	7	5	7	34	-23	19
Vianense	19	8	3	8	20	-23	19
Oliveirense	19	8	3	8	20	-27	19
Torrrensense	19	7	3	9	17	-26	17
Vila Real	19	6	1	12	26	-32	13
Celdas	19	3	4	12	12	-36	10
Cernache	19	4	2	13	23	-47	10

Oliveirense 1 Espinho 0

Jogo em Oliveira de Azeméis no Campo Carlos Osório.
Sob a direcção de Clemente Henriques, do Porto, as equipas alinharam:
OLIVEIRENSE - Ferdinand; Branco e Arminda; André, Pinho e Costa; Vaz, Soares, Santos Pires e Martins.
ESPINHO - Arnaldo; Padrão e Alberto; Alcoba, Valter e Viademiro; Pinhal Laranjeira, David Bouç e Luciano.
Devido ao mau tempo que se fez sentir a assistência não compareceu em grande número, não obstante terem acompanhado o Sporting de Espinho bastantes simpatisantes.

Neste encontro, que pôs frente a frente duas equipas já bastante conhecidas uma da outra, o futebol praticado foi fraco pois quer uma quer outra equipas precisava de vencer, o Oliveirense para fugir à zona de perigo e o Espinho para não perder o contacto com os primeiros classificados e assim não admitir que os nervos tivessem a sua influência na maneira como o jogo decorreu.

Logo de início os oliveirenses lançaram-se ao ataque, mas fizeram-no de uma maneira desordenada e pelo ar. Mas nem por isso deixaram de criar algumas oportunidades de golos na 1ª parte que não conseguiram transformar, umas vezes por manifesta falta de sorte e outras vezes porque a defesa espinhense bem esboçada, não o consentiu.

O intervalo chegou com o resultado de 0-0 sem que o Espinho tivesse concluído uma única jogada de ataque.

No 2º tempo a feição do encontro manteve-se, com o Oliveirense ao ataque constantemente, somente interrompido por rasgos individuais dos interiores espinhenses, em especial Bouçon os quais não achavam continuadores para os mesmos.

O Oliveirense perdeu também neste segundo tempo várias oportunidades de golos a mais flagrante das quais aos 30 minutos quando com Arnaldo batido Alcoba defendeu entre os postes um pontapé de Pires.

Até que a dez minutos do final o avançado centro oliveirense Santos, aproveitando um leve desentendimento da defesa espinhense conseguiu fazer funcionar o marcador.

Foi altura de o Espinho abandonar a defensiva e procurar o gol de igualdade. Porém não logrou conseguir o seu intento pois a defesa adversária impôs-se sem dificuldade ao seu inofensivo sector atacante.

E com a vitória final de 1-0 favorável ao Oliveirense que pode considerar-se justíssima, terminou o encontro.

JOGOS PARA HOJE:

Peniche Torrensense; Boavista-Vianense;

Voleibol

O Stade Français eliminou o Sporting de Espinho

No Pavilhão dos Desportos do Porto realizou-se no passado dia 10 à noite a 1ª mão dos quartos de final da T-4 dos Clubes Campeões Europeus que pôs frente a frente a equipa do Sporting de Espinho campeão de Portugal e a do Stade Français campeão de França; e no domingo, à tarde realizou-se a 2ª mão, em S. João da Madeira. Em ambos os encontros venceu como aliás já era de esperar, a equipa francesa multíssimo superior à portuguesa sob todos os aspectos.

E não admirou nada que a vitória a rrisse aos franceses pois os seus elementos são todos internacionais, e por várias vezes, e esta equipa detém o cetro do voleibol francês pois nos últimos 10 anos conseguiu sagrar-se 6 vezes campeão da França tendo ficado em 2º lugar nos outros 4 anos.

Mesmo desafiada de um dos seus melhores elementos Arroyo que fôra um dos melhores, senão o melhor jogador presente no último torneio internacional de Lisboa, venceu facilmente a equipa espinhense.

No primeiro encontro realizado no Porto, não obstante terem perdido o 1º set devido à arbitragem por demais patriótica do primeiro árbitro português aguçaram sem protestos a mesma arbitragem, conseguindo nos dois sets seguintes em que modificaram a sua maneira de atacar para evitar o eficiente bloco espinhense, modificar o resultado para 2-1. No 4º set porém voltou o Espinho a adiantar-se no marcador chegando a 10-4; mas, os franceses conseguiram com a colaboração do orientador dos espinhenses que não teve a ideia de pedir um período de repouso quando ele era «obrigatoriamente» indicado, colocar o resultado em 12-10, altura em que o desejado pedido de interrupção surgiu, mas tarde de mais para poder surtir efeito.

No segundo encontro em S. João da Madeira, o Stade Français beneficiou da arbitragem do director da partida, que vieram integrado na sua caravana e venceu por 3-0, com relativa facilidade.
De qualquer maneira, mesmo com um bom árbitro a dirigir as partidas, o Espinho não podia aspirar a outra coisa, senão a ser eliminado pelo seu adversário, o que aliás nada o desilustrou.

O Espinho apresentou nos dois encontros:
Neves Mário Sá, Padrão Teixeira, Selvador Gil, Natário, Rolando e Morado. Enquanto o Stade Français alinhou com: Dujardin, Montani, Duca, Anzanneau, Garen, Mouloudet, Lansalle, Mongette, Chichine e Lsnet.

Resultados parciais do 1º encontro: 15-10, 6-15; 10-15 e 12-15; e do 2º encontro: 12-15; 2-15 e 9-15.

Andebol de Sete

Campeonato Distrital de Aveiro ESPINHO 9 BEIRA MAR 6

Na passada 4ª feira realizou-se no Campo da Avenida o jogo da 3ª jornada entre as equipas do Espinho e Beira Mar, duas das mais sérias pretendentes ao título, que terminou com a vitória justa do Espinho.

Foi sem dúvida o Espinho que mais fez pela vitória num jogo bem disputado e pleno de energias.

Alinharam pelo Espinho: Morado I; Morado II (2), Morado III, Sousa (3) Moreira (1) Orlando (2) e Amaral, Suplentes: Romelra (1).

Hoquei em Patins

Torneio de Abertura

Na 4ª jornada realizada na passada 3ª feira, os resultados verificados foram os seguintes: Sanjoanense 2 Escola Livre 1; Ac de Espinho 5 Carvalhos 3.

Ac. de Espinho 5 Carvalhos 3

A Académica, sem fazer um jogo brilhante, venceu com inteiro mérito o seu

Correspondências

Silvalde

15-5-961

A ESTRADA SILVALDE — ANTA

Vai iniciar-se, brevemente, a segunda fase desta desejada artéria. Contudo, a abertura do ramal que das «sete cabeças» liga directamente a Anta e constituía o primitivo traçado, prossegue com uma lentidão impressionante!

Pouca gente ali se emprega para «rasgar» o cerro por onde há-de passar a estrada. Seria conveniente dar-se-lhe um «empurrão» forte, violento, mesmo, para abreviar esses trabalhos... de duração ainda imprevisita.

DOENTE

Vítima de acidente, se encontra no leito o nosso prezado Amigo e digno presidente da Junta de Freguesia, sr. Adriano Alves de Oliveira, que, felizmente, vem experimentando melhoras.

Até ao seu leito tem ocorrido uma verdadeira legião de amigos, não só desta como de terras limítrofes, o que acentua a estima em que é tido por todos.

Daqui, renovamos os n/ votos de pronto restabelecimento. C.

Notícias de Grijó

15/3/1962

CANDAL - GRIJÓ - 1-1

A equipa de futebol da Associação Desportiva de Grijó teve brilhante comportamento no 24º jogo do Campeonato Regional da III Divisão Série B - realizado no passado Domingo contra o Candal.

Os candalenses apesar de jogarem em casa, não puderam ir além do empate, resultado obtido na primeira parte do jogo.

A equipa de Grijó foi a primeira a marcar por intermédio de Carvalho II e 17 minutos depois os candalenses estabeleceram o empate por Pinheiro.

O jogo prosseguiu sempre até final da partida muito animado e equilibrado. Embora tivessem surgido para ambas as equipas situações favoráveis de golos certo é que, as respectivas defesas, não consentiram que se alterassem o marcador. Arbitragem fraca.

As equipas alinharam:
CANDAL - Barros; Orlando e Pires; Pinhal Pinto e Rocha; Américo, Gustavo, Amorim Reis e Pinheiro.

GRIJÓ - Artur; Cabrita e Fortuna; Ferreira, Ernesto e Silva; Albano, Carvalho I Couto, Carvalho II e Castela.

JOGO EM GRIJÓ - No próximo Domingo, a equipa local, defrontará no seu Campo do Padrão Novo - o «Pedras Rubras».

Este jogo, esperado com muita ansiedade promete ser rijamente disputado e por certo com muita correcção - como é timbre dos nossos atletas.

SOLENIIDADES DOS PASSOS

No majestoso Mosteiro de Grijó, realizar-se-ão em 31 de Março e 1 de Abril p. f. os das duas solenes procissões de Nossa Senhora da Soledade e de Nosso Senhor dos Passos.

No próximo número da «Defesa de Espinho», daremos mais informes, sobre o programa das referidas solenidades. - C.

guerrido adversário que nunca se deu por convencida.

Ao intervalo o Carvalhos venceu por 2-1 mas a Académica mercê de uns 5 minutos de hoquei bem jogado passou o marcador para 5-2, tendo consentido que o seu adversário marcasse o seu 3º gol já perto do final.

Alinharam pela Académica: Américo; F. Barros Viademiro, Andrade (3), Reil (2), e Edmundo.

Escola Livre 3 Ac. Espinho 3

Espectacular desastre ferroviário

Pelas 22 horas da passada segunda-feira, dia 12, ao quilómetro 512,600 da linha Lisboa-Porto, ou seja entre a estação de Esmeriz e o apeadeiro de Paramos, do nosso concelho, o descarrilamento de um vagão dum comboio de mercadorias procedente do Entroncamento e que seguia para o Porto, o qual vagão se atravessou numa das linhas, deu lugar a um violento e espectacular choque entre esse e o comboio, também de mercadorias que partiu de V. N. de Gaia às 21,25 com destino a Lisboa.

Além da morte horrorosa de um infeliz guarda-freio que vinha da Gaia, de nome José Ribeiro Teixeira, de 38 anos, casado, de Santa Marinha do Zêzere (Baião), que deixou na orfanidade três filhos menores, o choque provocou a destruição de alguns e avarias de outros vagões dos dois comboios, e a perda de grande parte das respectivas cargas, representando tudo prejuízos incalculáveis.

Além disso, as linhas ficaram obstruídas e interrompida a circulação de comboios entre as estações de Espinho e de Esmeriz, tendo assegurado o tráfego entre as duas estações, um serviço de camionetas da Auto-veicção de Espinho, L.da, cujo pessoal, dirigido pelo funcionário da mesma empresa, sr. Fontes, se esforçou ao máximo para proporcionar aos passageiros o mínimo transtorno, fazendo juz aos seus elogios e aos do público.

Uma coisa, porém, não está certamente merecido vivos reparos ao público em geral. E' o caso de, a P.V.T. ter autuado a referida empresa pelo facto de ter transportado alguns passageiros a mais do que a lotação. Tratava-se de um caso de emergência e em casos desta natureza ou semelhantes, os fiscais das leis e regulamentos deveriam ter instruções para não criar dificuldades às vítimas dos acontecimentos.

Iguais reparos também se fizeram pelo facto de, estando certo número de passageiros dentro de alguns estabelecimentos que têm licença para funcionar até às 2 h. da madrugada, nas imediações da estação da C.P., a abrigarem-se da chuva enquanto não chegavam as camionetas para os transportarem à estação de Esmeriz, os agentes da autoridade obrigasse a encerrar esses estabelecimentos, forçando os ditos passageiros a virem para a rua suportar o vento e a chuva, até que chegassem as camionetas que os deviam transportar.

Estamos convencidos de que, se o facto fosse posto aos seus superiores hierárquicos pelos zelosos fiscais das leis, aqueles não deixariam de concordar com a tolerância que se impõe em ocasiões de emergência ou calamidade pública.

Seria bem entendido que as nossas leis previsssem tais circunstâncias para que os agentes da autoridade, em cumprimento do seu dever taxativo, não contribuíssem para dificultar o auxílio de quem queira e possa prestar às vítimas de qualquer anormalidade.

Leilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 29 do próximo mês d'Abril, a partir das 10 horas, um leilão dos penhores cujos juros se achem com mais de 3 meses em atraso na casa orestamista sita na Rua 37 N.º 410 nesta Vila.
Sebastião d'Oliveira Silva

Passa-se em Espinho

A 70 metros do mercado semanal, mercearia, cereais, vinhos e petiscos. Rua 27 No 715 Telefone 920384.

Associação de Socoros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos consócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edificio social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 18 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia:

Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1961.
Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 25, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.
Anta e secretaria, 3 de Março de 1962.

O Presidente da Assembleia Geaal, Joaquim Moreira da Costa Júnior

As contas e mais documentos encontram-se patentes na secretaria, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

O Secretário da Direcção, António Alves da Costa

Cartório Notarial de Espinho Dissolução da Sociedade CRUZ & SOARES, LIMITADA

Lic. José Ferreira Paixão, notário do cartório notarial de Espinho, certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 10 de Março de 1962, lavrada de folhas 93 a 98 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 3 deste cartório, António Domingos da Cruz, natural da freguesia de Gulpilhares, concelho de Vila Nova de Gaia, e José de Oliveira Soares, natural desta freguesia e concelho de Espinho, ambos casados, gerentes industriais e residentes nesta vila, dissolveram por mútuo acordo a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, CRUZ & SOARES, LIMITADA, com sede nesta vila de Espinho, entre eles constituída por escritura de 26 de Julho de 1948, lavrada de folhas 88 a 90 do respectivo livro número 330 das notas deste cartório; e mais fizeram a liquidação e partilha dos respectivos bens sociais.

Está conforme ao original. Espinho e cartório notarial, 15 de Março de 1962. O Notário, José Ferreira Paixão

Passa-se

Por falta de saúde do proprietário, a Casa Electromano na Rua 23 n.º 215 (defronte ao Teatro S. Pedro). Trata na mesma.

VENDE-SE

2 casas, uma no ângulo das ruas 4 e 39 com 1.º andar, outra na rua 39 n.º 101. Falar na rua 37 n.º 83 Espinho

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA - Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE
VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHAES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS



OS CEGOS BRANCOS
Com a ajuda da Associação de Assistência aos Cegos de Lisboa, Rua do...
Atendendo ao aumento de pessoas cegas em Lisboa, é importante o trabalho das pessoas que, com a ajuda da Associação de Assistência aos Cegos de Lisboa, Rua do...
CORONAL
Presidente Lopes Dias;
Vice-Presidente Augusto César de Carvalho;
Alvaro Henriques; Vogais - Dr. Miguel Vitor, Salvarino Z. Francisco José Rodrigues, Amaro, Dr. António José Figueiredo de Melo, Fernando Vasconcelos, Augusto Henriques, Carlos de Moraes, Dr. Evaristo Marques, Coronel Alfredo Campos, Albano de Almeida Martins, Dr. Manuel...
Quando José Estêvão do Ribeiro da Silva...

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 244 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardinas e Sobretudo Camuflado
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO

ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS, MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS, CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.

JUNTO E RETALHO

Aproveite esta ocasião única grande liquidação de saldos

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e jantares - mariscos - conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Dísitas e dos esmaltes Facion
Artigos de picheloiro, bombas, torneiras, louches sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, torta azeda e higiénico tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 954 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Agentes em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MÜNICK e Refrigerantes SCHWEPPÉ
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 19, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 50 n.º 855 - ESPINHO
TELEFONS, 920750
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920392—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920394—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhós, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Carteiros para passos, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 5500
Províncias Ultramarinas . . . 6000
Brasil — semestral . . . 3000
— via marítima . . . 3000
Venezuela semestral . . . 10000
— via — marítima . . . 10000
Idem — via aérea . . . 22000
Idem — via aérea — Semestre 14000
NUMERO AVULSO 1920

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 24488
End. Tel. MOPE
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO



UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento PURO...

Fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485